



Composição botânica de área de pastagem nativa com dominância de Faveleira (*Cnodoscolusquercifolius* Pohl.) no sertão dos Inhamuns no Ceará

Bruna Ferreira Vasconcelos¹; Emanoella Karol Saraiva Otaviano²; Maria Thais Silva Inácio³; Joaquim Batista de Oliveira Neto⁴; Ana Clara Rodrigues Cavalcante⁵

¹Graduanda em Zootecnia na UEVA, Sobral-CE. ; ²Graduanda em Zootecnia, IFCE, Crateús, CE.; ³Graduanda em Zootecnia, IFCE, Crateús, CE.; ⁴Professor do IFCE-Campus Crateús; ⁵Pesquisadora Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo: Em áreas do semiárido onde há dominância da faveleira (*Cnodoscolusquercifolius* Pohl.) costuma-se classificar essas áreas como degradadas, no entanto, o conhecimento popular atestar um desempenho muito bom para animais mantidos nessas áreas. O objetivo desse trabalho foi identificar a composição botânica de uma área de pastagem com dominância de faveleira identificando plantas com potencial forrageiro. A área estudada possuía 30 ha, precipitação média em torno de 280 mm e densidade de mais de 2.000 plantas/ha de faveleira. A presença da faveleira não impediu o surgimento de outras plantas, tanto no estrato herbáceo quanto lenhoso, sendo identificadas 47 espécies. Onze espécies de potencial forrageiro foram identificadas no estrato herbáceo e com destaque para espécies de Poaceae, com quatro gêneros representados (*Eragrostis*, *Cenchrus*, *Brachiaria*, *Chloris*). No estrato lenhoso identificou-se o mesmo número de plantas forrageiras, com maior contribuição de Fabaceae. Alta densidade de Faveleira é compatível com outras espécies forrageiras nos estratos herbáceos e lenhosos em área semiárida.

Palavras-chave: Fabaceae; Poaceae; Plantas forrageiras

Botanical composition of native pasture with Faveleira (*Cnodoscolusquercifolius* Pohl.) dominance in the region of the Inhamuns in Ceará

Abstract: In Brazilian semiarid used to be considering degraded land those that the Faveleira (*Cnodoscolusquercifolius* Pohl.) tree is dominant specie, but popular knowledge to give special value for the animals from of the areas. This works was carried out to identify the botanical composition, specially, forage species of the rangeland dominated by Faveleira tree. The trial was conducted in 30 ha of the Caatinga with about 2,000 Faveleira plants by hectare and 280mm rainfall. 47 plants species was identified on the land. Eleven forage species plants has identified on herbaceous layer. Poaceae was most important botanic family on herbaceous layer because four genus (*Eragrostis*, *Cenchrus*, *Brachiaria*, *Chloris*) was identified there. Woody layer has identified same number of forage species of the herbaceous. Fabaceae family has most species on woody layer. High density of Faveleira is compatible with other forage species in herbaceous and woody layers of the semiarid land.

Keywords: Fabaceae; Poaceae; Forage species

INTRODUÇÃO

A Faveleira (*Cnodoscolusquercifolius* Pohl.) é uma planta da família das Euphorbiaceae que se encontra distribuída em algumas regiões do semiárido e durante a época seca, suas folhas senescentes e sementes são utilizadas por animais em pastejo. A crença popular aponta para o consumo dessa planta como responsável por atribuir bom desempenho e características especiais à carne de animais, especialmente caprinos e ovinos. No entanto, a presença das folhas da Faveleira é sazonal, fazendo-se necessário o conhecimento das demais espécies nativas que compõem essas áreas onde a Faveleira é a espécie lenhosa dominante. A riqueza botânica das áreas de pastagem nativa traz elementos fundamentais para tornar viáveis modelos de produção mais extensivos que conservem a biodiversidade e produza alimento de valor agregado diferenciado, inclusive com potencial para certificação e indicação geográfica (Schneider et al., 2012).

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi identificar a presença de espécies forrageiras na composição florística do estrato herbáceo e lenhoso da Caatinga de uma área com dominância de Faveleira.

MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento ocorreu de junho de 2015 a junho de 2016, em uma área de 30 ha, na Fazenda Cachoeirinha do Pai Senhor, no município de Tauá – Ceará, limite da região da Carrapateira, a 402,7 m acima do nível do mar, em ecossistema de Caatinga, clima Tropical quente semiárido, temperatura anual média de 26 a 28 °C (IPECE, 2016), e precipitação acumulada no período de 283,7 mm. Mensalmente foram realizadas coletas exploratórias para busca de plantas do estrato herbáceo e lenhoso que estivessem presentes na área, onde a Faveleira é a espécie dominante com 2126 plantas por hectare. As plantas coletadas foram herborizadas segundo procedimento padrão de prensagem, resfriamento e secagem em estufa a 55°C, seguido de preparação da exsicata em folha de cartolina. Após herborização, as exsicatas eram levadas para o laboratório de biologia do Instituto Federal do Ceará – Campus Crateús, para identificação, seguindo as normas da APG III (2009). As plantas identificadas foram então agrupadas conforme a família botânica, gênero e espécie, por fim separadas em dois estratos: herbáceo e lenhoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da baixa precipitação na área e da alta densidade de Faveleira foi possível identificar 47 espécies vegetais, pertencentes a 22 famílias, sendo 26 do estrato herbáceo e 21 do estrato lenhoso. Dessas espécies, identificaram-se 22 espécies com algum potencial forrageiro, sendo que uma delas foi a Faveleira (Tabela 1).

Tabela 1 – Família botânica, nome científico e nome popular de plantas de algum valor forrageiro, dos estratos herbáceo e lenhoso, identificadas em área de Caatinga com dominância de Faveleira.

Família	Nome Científico	Nome popular
Estrato Herbáceo		
Commelinaceae	<i>Commelina</i> sp.	Mariana
Commelinaceae	<i>Commelina erecta</i> L.	Marianinha
Fabaceae (subfamília caesalpinoideae)	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	Mata-pastoliso
Fabaceae (subfamília caesalpinoideae)	<i>Senna uniflora</i> (Mill.) H.S. Irwin & Barneby	Mata-pastopeludo
Malvaceae	<i>Sidalgalheirensis</i> Ulbr.	Malva
Poaceae	<i>Eragrostis</i> sp.	Capimjoio
Poaceae	<i>Brachiariaplantaginea</i> (Link) Hitchc.	Capim-milhã
Poaceae	<i>Chloris gayana</i> Kunth.	Capimpé-de-galinha
Poaceae	<i>Cenchrusechinatus</i> L.	Capim-carrapicho
Poaceae	<i>Eragrostis pilosa</i> L. P. Beauv.	Capim-mimoso
Selaginellaceae	<i>Selaginella lepidophylla</i> Mett.	Jericó
Estrato Lenhoso		
Anacardiaceae	<i>Myracrodunon urundeuva</i> Allemão	Aroeira
Asclepiadaceae	<i>Calotropis procera</i> (Ait.) Ait. f.	Cíume
Fabaceae (subfamília caesalpinoideae)	<i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul) L.P. Queiroz	Catingueira
Fabaceae (subfamília caesalpinoideae)	<i>Senna spectabilis</i> var. <i>excelsa</i> (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby	Canafístula
Fabaceae (subfamília mimosoideae)	<i>Prosopis juliflora</i> (s.w) DC	Algaroba
Fabaceae (subfamília mimosoideae)	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd) Poir	Jurema-preta
Fabaceae (subfamília caesalpinoideae)	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul) L.P. Queiroz var <i>ferrea</i>	Jucá
Fabaceae (subfamília mimosoideae)	<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i> Benth.	Sabiá
Euphorbiaceae	<i>Cnidocolus quercifolius</i> Pohl.	Favela
Euphorbiaceae	<i>Croton sonderianus</i> Mull. Arg	Marmeleiro
Rhamnaceae	<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Juazeiro

Foram identificadas espécies com potencial forrageiro nos dois estratos. No estrato herbáceo foram identificadas espécies forrageiras anuais e perenes, merecendo destaque as que pertencem às famílias Fabaceae e Poaceae, como: *Senna uniflora*, *Eragrostis* sp., *Brachiariaplantaginea*. Além dessas forrageiras convencionais foi possível identificar plantas não convencionais de valor forrageiro como *Commelina* sp.

Em nível de estrato lenhoso a maioria das espécies identificadas pertence à família das Fabaceae, todo com reconhecido valor forrageiro, ou seja, contribuem de forma significativa para o aporte de forragem na área com dominância da Faveleira. Merece destaque a Algaroba como fornecedora de energia e proteína para os rebanhos de pequenos ruminantes no período mais seco, bem como a Catingueira cujas folhas fenadas são de grande importância para a alimentação animal.

Além das plantas de valor forrageiro foram encontradas na área nove espécies com poder medicinal, foram: Macela (*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC), Mentruz-bravo (*Coronopus didymus* (L.) Sm.), Imburana (*Commiphora leptophloeos* (Marth.) J.B. Gillett), Mofumbo (*Cobretum leptosum* Mart.), Pinhão-bravo (*Jathrophamollissima* (Pohl) Baill), Quebra-faca

(*Crotonconduplicatus*Kunth), Jurema-branca (*Piptadeniastipulacea* (Benth.) Duck), Bamburral (*Hyptissuaveolens*Poit.), Mela-bode (*Herissantiatubae* (K. Schum.) Brizicky) e três espécies que podem ser utilizadas para fins de exploração madeireira que foram: Aroeiro (*Myracrodunurundeuva*Allemão), Pereiro (*Aspidospermapyrifolium* Mart.),Canafístula (*Senna spectabilis*var. *excelsa* (Schrad.) H.S.Irwin&Barneby).

CONCLUSÃO

Há presença de espécies forrageiras nos estratos herbáceo e lenhoso de área de Caatinga com dominância da Faveleira.

REFERÊNCIAS

APG III. 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Groupclassification for the orders and families of flowering plants: APG III.**BotanicalJournaloftheLinneanSociety** 161: 105-121.

IPECE. **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará**. Perfil básico municipal 2016 – Tauá. Disponível em <http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2016/Taua.pdf>. Acesso em 07 ago. 2017.

SCHNEIDER, S., SIEGMUND-SCHULTZE, M., HOLANDA JÚNIOR, E. V., ALVES, F. S. F., & VALLE ZÁRATE, A. (2012). Is a geographical certification a promising production and commercialization strategy for smallholder sheep farming in Ceará, Brazil? **JournalofAgriculture, Food Systems, and CommunityDevelopment**.